

Semana 3: A CRUZ

Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.. **1 Coríntios 2.12**

A palavra "conhecer" nesse texto é *eidó*, que é um "ver" que se torna conhecimento, uma porta de entrada para compreender a realidade espiritual.

Deus já nos concedeu todas as coisas. Recebemos o Espírito de Deus para conhecer o que Ele já nos deu.

Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloquente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. 2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. 3 E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. 4 Minha mensagem e minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito, 5 para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

1 Coríntios 2.1-5

Qual é o poder de Deus?

Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus...22 Os judeus pedem sinais milagrosos, e os gregos procuram sabedoria; 23 nós, porém, pregamos Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios, 24 mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.....30 É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção,... **1 Coríntios 1. 18,22-24 y 30**

A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, 11 de acordo com o eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor **Efézios 3.10-11**

A cruz foi um julgamento justo. Onde um justo foi dado e pago pelos injustos. A cruz tem um propósito eterno. A obra na cruz é mais profunda do que o perdão dos pecados, a cura e a libertação (é claro que também é o perdão dos pecados, etc.).

- A cruz marca um limite
- A cruz separa o novo do velho: a nova natureza, a nova criação, da velha natureza e criação.
- A cruz separa dois mundos ou dois sistemas.
- A cruz é a destruição do império de Satanás.
- A cruz é o cumprimento das promessas de Deus.
- A cruz marca a fronteira entre o Reino de Cristo, o reino dos céus e o reino das trevas.

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! 18 Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. 20 Portanto, somos embaixadores de Cristo,

como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos: Reconciliem-se com Deus. 21 Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus. 2 Coríntios 5.17-21

Em Cristo, sou uma nova criação, Deus não nos melhora, não nos restaura. Mas somos feitos novos, agora vivo Sua vida. Ele nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo. Somente estando em Cristo podemos ter comunhão com o Pai.

A cruz é a porta sangrenta para que todos nós retornemos, retornemos a Deus e colaboremos com o propósito eterno. Nesse propósito, Cristo é o centro e a igreja, que é o Seu corpo, está se tornando conhecida.

Perguntemos a nós mesmos qual é o propósito de nossa redenção? Manifestá-Lo. O plano e o propósito de Deus foram cumpridos em Cristo. Ele é o nosso lugar espiritual e celestial, onde estão todas as coisas que Deus já nos concedeu.

Dissemos que a cruz marca um limite e que fomos feitos novas criaturas e que fomos **transladados** para um reino de luz, uma nova criação, um Éden onde o inimigo não pode entrar. A velha criação não tem lugar do outro lado da cruz, as duas naturezas não podem se misturar, esses dois sistemas são opostos um ao outro.

Para que Deus nos trouxesse para essa nova criação, ele teve de fazer algo novo em nós, fez de nós novas criaturas (Gl 6.15) ao nos colocar em Cristo (1Co 1.30) para nascermos de novo (Jo 3.3).

Vamos aprender e nos exercitar na reflexão: Considerar é refletir, prestar atenção, pensar. Essa é uma faculdade da alma (pensamentos, emoções, vontade). E como Paulo disse a Timóteo: "Considera o que digo, e o Senhor te dê entendimento em todas as coisas".